



Divulgação



Divulgação

'Velhos Bandidos' é a maior bilheteria nacional de 2026, com cerca de 420 mil ingressos vendidos

“O público continua consumindo histórias brasileiras, mas a disputa pelo tempo e pela atenção do espectador se tornou mais acirrada do que nunca”

ROSA HELENA VOLK

TOP 10 FILMES BRASILEIROS - 2026*			
Filme	Distribuidor	Público 2026	Público acumulado
1. Agente secreto, O	Vitrine Filmes	1.374.142	2.488.585
2. Velhos bandidos	Paris	429.187	429.187
3. Diário de Pilar na Amazônia	Disney	147.803	147.803
4. Agentes muito especiais	Downtown	105.149	105.149
5. (Des)controle	Elo/Sony	98.150	98.150
6. Poder do Rosário	Kolbe Arte	94.614	94.614
7. Sexo e destino	Paris	83.097	83.097
8. Zico, o samurai de Quintino	Downtown	67.248	67.248
9. Authentic games - No Império Desconectado	Imagem	66.734	66.734
10. Quinze dias	Manequim Filmes	40.536	40.536
		*de janeiro a agosto de 2026	



Fabio Rocha/Globo Filmes

Comandante Barros (Antonio Calloni) tem atuação visceral em 'Antártida'

Minha Melhor Amiga estreia em setembro com todo o empoderamento de Ingrid Guimarães e Mônica Martelli

Glória Pires e Tony Ramos voltam à comédia da troca de corpos em 'Se Eu Fosse Você 3', desta vez atingindo a filha do casal e seu marido



Desiree do Valle/Divulgação



Eny Miranda/Divulgação

do histórias brasileiras, mas a disputa pelo tempo e pela atenção do espectador se tornou mais acirrada do que nunca” explica Rosa Helena Volk, presidente da Gramadotur, autarquia municipal de cultura que realiza a caça aos Kikitos. “O papel histórico do Festival de Gramado é justamente o de agir como um acelerador de visibilidade — uma vitrine capaz de retirar o filme do ruído diário, construir prestígio e reascender o desejo de ir ao cinema.”

A visão de Rosa Helena se con-

cretiza na escalação de um thriller com fôlego de superprodução, “Antártida”, para a abertura dos trabalhos em Gramado, no último dia 14. Sua estreia será no dia 17 de setembro. O investimento que os Estúdios Globo fizeram nesse suspense glacial – de pompa inegável e elenco estelar – pode transformá-lo num ímã para cinéfilos. A idealização foi da roteirista Claudia Jouvín e a direção ficou a cargo de Bruno Safadi (de “Meu Nome É Dindi”), que assina os créditos de muitos êxitos

de audiência do Plim-Plim, de novelas das seis a séries. Esse suspense foi filmado em um espaço estimado em 1.500 m², localizado no Rio de Janeiro, que conta com câmeras auto-tracking de alta precisão, recursos de Inteligência Artificial e Realidade Aumentada e cerca de 300 m² de telas de LED, o que permitiu imersão na paisagem congelante - mesmo no calor carioca. A produção possibilitou a união do mundo real e do virtual de forma fluida, utilizando, além da tecnologia, imagens capta-

das na Patagônia através de câmeras 360 e cenários físicos. Em “Antártida”, o prestígio de Andrea Beltrão se fortalece ao assumir um signo de empoderamento: a subcomandante Elisabeth.

Na Estação Comandante Diniz, na Antártida, a cientista Inês (Marina Ruy Barbosa) é vítima de um crime brutal. Isolados pelo frio extremo e sem possibilidade de resgate imediato, todos os homens da base se tornam suspeitos – inclusive as patentes mais altas, Comandan-

te Barros (Antonio Calloni) e o Capitão Vicente (Lázaro Ramos). Elisabeth (Andrea) assume ali a difícil missão de investigar o ocorrido, enquanto as demais mulheres da estação – Inês, Marina (Leandra Leal) e Rose (Mariana Sena) – se sentem acuadas e precisam se unir para enfrentar o medo, o silêncio e a violência.

“Gramado segue firme na convicção de que o cinema brasileiro tem vigor, potência e relevância”, explica Rosa Helena. “Ao oferecer uma vitrine de prestígio, estender o tapete vermelho para os criadores e criar um ambiente de negócios no Gramado Film Market, o festival renova seu compromisso histórico de ser a ponte que reconecta nossas produções com o público das salas de cinema.”

Desde a pandemia, Gramado teve – mais do que qualquer outro festival desta pátria – um peso essencial para que certos rincões antes pouco conhecidos de nossa indústria cinematográfica tivessem destaque. O caso mais notável é o do Acre, que venceu o festival de 2022 com “Noites Alienígenas”. Depois, em 2024, foi a vez de Goiás, com “Oeste Outra Vez”. Ano passado, coube essa alegria para o Mato Grosso, via Cuiabá, com “Cinco Tipos de Medo”. Nenhum dos três fez uma jornada de blockbuster... nenhum colocou milhões nos cinemas. Mas puderam exportar seu esplendor estético por múltiplas veredas graças aos Kikitos conquistados.

Nos papos de bastidor deste festival, muito se comentou acerca dos longas (ainda no forno, 100% inéditos) que podem lucrar de setembro até o réveillon. A atração mais esperada, prevista para 3 de setembro, é “Minha Melhor Amiga”. Nele, Julia (Mônica Martelli) e Clara (Ingrid Guimarães) são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas.

Para 8 de outubro, “Se Eu Fosse Você 3”, de Anita Barbosa, conta com Glória Pires e Tony Ramos. Os astros dos filmes anteriores da franquia podem repetir a dose de 2006 e de 2009, e oferecer às redes exibidores sessões abarrotadas. Uma semana antes, teremos o cocoricó de “Galinha Pintadinha: O Filme”, de Juliano Prado e Marcos Luporini, com animação para levar crianças de todo país às poltronas de nossas redes exibidoras.

Dependendo de qual for a decisão de juradas e jurado neste sábado, em Gramado, um novo potencial xodó de brasileiras e brasileiros pode se firmar... e sob a bênção solar do Kikito.